

19 | 20 DE ABRIL DE 2017



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
INVESTIGAÇÃO EM ARTE
“Arte & inclusão”

LIVRO DE RESUMOS

COORDENAÇÃO GERAL | EDIÇÃO | DESIGN GRÁFICO

Levi Leonido

COMISSÃO CIENTÍFICA

Levi Leonido | Mário Cardoso | Ricardo Almeida | Elsa Gabriel Morgado | João Bartolomeu | Marco Aurélio Aparecido da Silva | Beatriz Licursi.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Levi Leonido | Mário Cardoso | Ricardo Almeida | Elsa Gabriel Morgado | João Bartolomeu | Marco Aurélio Aparecido | Maria Pinto | Rita Alves | Francisco Sousa | José Machado | Maria Manuel Garcia Rocha.

PERFORMERS & FORMADORES CONVIDADOS

Mário Cardoso | Luís Carvalho | Susana Figueiredo | Dulce Silva | Gaëlle Carvalho.

PADRINHO DO EVENTO

Marcantonio Del-carlo.

APOIOS INSTITUCIONAIS

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Escola das Ciências Humanas e Sociais | Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego | Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Educação | Câmara Municipal de Vila Real | Teatro de Vila Real | EUROPEAN REVIEW OF ARTISTIC STUDIES | PORTAS DA BILA – Associação Cívica e Cultural | ERAS.

© ERAS

Editor: PBACC

ISSN 1647-3558

ISBN 978-989-99832-8-1

INSTITUIÇÕES REPRESENTADAS

Universidade Federal do Rio de Janeiro | Universidade Federal de Roraima | Universidade Federal de Campina Grande | Universidade Estadual de Feira de Santana | Universidade Estadual de Vale do Acaraú | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | CEDERJ - Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro | Faculdades Integradas Norte do Paraná – UNOPAR | Sociedade Portuguesa de Psicodrama | Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais | Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego | Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior de Educação de Bragança | CIPEM - Centro de Investigação em Psicologia da Música e Educação Musical Polo no IPP do INET- MD - Instituto de Etnomusicologia - Música e Dança - Universidade Nova de Lisboa | Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos – UCP | Centro de Investigação em Ciências e Tecnologias das Artes – Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional do Porto | Associação Ibérica de Psicodança Jaime Rojas-Bérmudez | Associação Académica da UTAD | Coletivo Calhau | Teatro Amador Mondinense | Instituto Superior Ciências Educativas do Douro | Centro Social e Paroquial Santa Eulália – Cumieira | Instituto de Teologia Aplicada | UTAD.



ÍNDICE

Ficha Técnica.....	1
Instituições Representadas.....	2
Índice Geral.....	3
Nota Introdutória	4
Pograma Síntese.....	5
A inclusão na Academia de Música Santa Cecília: relato de uma experiência com Educação Musical.....	6
As artes como estratégia eminente de democratização social: o fenómeno do Teatro de Rua.....	6
Acesso especial ao ensino superior de filhos de ex-combatentes – Angola.....	7
Estágio curricular e sua importância na formação de novos professores no ISCED do Huambo.....	7
Políticas de Ações Afirmativas na Universidade Estadual de Feira de Santana (UFFS) na Bahia: inclusão no ensino superior.....	8
Aprender a ler música: um desafio cerebral.	8
Música, Necessidades Educativas Especiais e Inclusão.....	9
As Artes - Música, Teatro e a Expressão Plástica - como fatores determinantes para um Envelhecimento Ativo.....	9
AUDIÇÃO INTELIGENTE: pressuposto básico para a inclusão ao universo musical: breve reflexão conceptual.....	10
A Música e a Psicomotricidade: dos conceitos à inclusão.....	10
PROGRAMA INDIVIDUAL DE APOIO EDUCATIVO – PIAE: à criança com Síndrome de Down, Deficiência Mental e Intelectual.....	11
Atividades artístico-culturais desenvolvidas em contexto prisional.....	11
“Guitarra Clássica” Por <i>Mário Cardoso</i>	12
“Clarinete” Por <i>Luis Carvalho</i>	12
Workshop Por <i>Susana Figueiredo</i>	12
Workshop Por <i>Dulce Silva</i>	12
Workshop Por <i>Gaelle Carvalho</i>	12

NOTA INTRODUTÓRIA

Este evento, pela segunda vez, para além de pretender reunir e debater várias problemáticas relacionadas com o universo artístico em geral, teve como base a partilha de ideias, projetos e investigações específicas desenvolvidas por investigadores europeus e essencialmente do espectro lusófono.

As áreas centrais das pesquisas desenvolvidas em arte nos subsistemas universitário e politécnico, aliado à prática de associações e projetos de intervenção comunitária em determinadas regiões do globo, foram, por certo, temas que marcaram o debate e troca de experiências vivenciado nestes dois dias de um programa preenchido e de dimensões significativas.

Quisemos deixar bem vincada a presença musical no domínio da interpretação de vários instrumentos musicais de intérpretes que também singram na vertente investigativa no domínio da arte e na docência da mesma.

Por fim, a organização deste evento, desde logo, assumiu uma parceria triangulada entre a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Escola das Ciências Humanas e Sociais – Departamento de Letras, Artes e Comunicação) e o Politécnico de Viseu (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego) com base no trabalho de divulgação científica e cultural levada a cabo pela PORTAS DA BILA - Associação Cívica e Cultural que a par da ERAS (European Review of Artistic Studies) publicam quer o *Livro de Resumos*, quer o *Livro de Abstract* via ERAS Edições.

Este II SIIA subordinado ao tema “Arte & Inclusão” pretendeu alicerçar o papel da arte numa educação inclusiva e integradora. As comunicações, os debates, as performances e os workshops conseguiram construir um evento mais equilibrado em termos teórico-práticos, mais versátil na sua organização e na pluralidade dos seus desígnios maiores.

A todos os participantes e apoios o nosso bem-haja.

A coordenação do evento

Levi Leonido

PROGRAMA SÍNTESE

DIA 19 | INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL – VILA REAL

Painel 1: Artes e Inclusão no ensino e educação

- Sessão de Abertura | Mensagem do Padrinho do Evento
- Performance Musical
- *Política de Ações Afirmativas na UEFS: Inclusão no Ensino Superior*
- *Acesso especial ao ensino superior de filhos de ex-combatentes em Angola*
- *Estágio curricular e sua importância na formação de novos professores no ISCED Daguberto Alfredo.*
- *Integração de alunos em contexto universitário através de iniciativas artísticas e culturais*
- *O Ensino artístico em presídios brasileiros e angolanos*
- *Atividades artístico culturais desenvolvidas em contexto prisional*

Debate

- WORKSHOP “Dança inclusiva”.

DIA 19 – INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL – AMARANTE

Painel 2: O papel do estado, das IPSS, ONGs e da formação profissional no domínio da inclusão

- Performance Musical
- *Música e Psicomotricidade: Dos conceitos à inclusão*
- *Voluntariado e ação dos jovens face à indiferença*
- *Audição inteligente”, pressuposto básico para a inclusão ao universo musical: breve reflexão conceitual*
- *Programa Individual de Apoio Educativo – PIAE: à criança com Síndrome de Down, Deficiência Mental e Intelectual*
- *Aprender a ler música: um desafio para o cérebro*

Debate

- WORKSHOP “Sociodrama”.

DIA 20 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU | Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego

Painel 3: Projetos de intervenção social

- Sessão de abertura | Performance musical
- *Intervenção cultural em vários contextos*
- *Teatro do Oprimido: experiências de intervenção social em São Vicente (Cabo Verde)*
- *A cultura como aglutinadora social*

DEBATE

- WORKSHOP: Música, Necessidades Educativas Especiais e Inclusão.

DIA 20 TEATRO RIBEIRO CONCEIÇÃO – LAMEGO

Painel 4: Arte Terapia e Inclusão

- *As artes - Música, Teatro e a Expressão Plástica - como fatores determinantes para um envelhecimento ativo*
- *Artes e inclusão: Inclusão de alunos cegos na escola regular*
- *Academia de Música Santa Cecília: relato de uma experiência inclusiva com crianças de escolas públicas e privadas entre 8 e 17 anos*

DEBATE

- WORKSHOP “Sociodança e Psicodança”.

C omunicação 1

A INCLUSÃO NA ACADEMIA DE MÚSICA SANTA CECÍLIA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA COM EDUCAÇÃO MUSICAL

Vladimir A. P. Silva

Universidade Federal de Campina

vladimirsilva@hotmail.com

Geisy Caroline Pereira Sousa

Universidade Federal de Campina Grande

geisy.bq@hotmail.com

Gustavo Júnior da Silva

Universidade Federal de Campina Grande

gustavojr3@hotmail.com

Resumo A Academia de Música Santa Cecília (AMSC) é um projeto de cooperação técnica firmado entre a Diocese de Campina Grande, a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTcPB) e a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), e tem como objetivo atuar no campo educativo e artístico, atendendo alunos entre 8 e 17 anos. A ação tem caráter inclusivo e visa, além dos aspectos técnicos, promover a integração entre crianças e adolescentes oriundos de diferentes contextos econômicos, sociais e culturais e portadores de necessidades especiais ou de distúrbios da aprendizagem. Neste relato de experiência, abordaremos a primeira etapa do projeto, que ocorreu entre outubro e dezembro de 2016. A meta é descrever as atividades realizadas e refletir sobre o processo de inclusão e interação entre crianças e adolescentes com diferentes trajetórias e, mais particularmente, de que modo as atividades propostas contribuíram para o desenvolvimento de uma criança diagnosticada com Leucomalácia Periventricular (LPV).

Palavras-chave: Academia de Música Santa Cecília; Música; Inclusão; Leucomalácia Periventricular.

C omunicação 2

AS ARTES COMO ESTRATÉGIA EMINENTE DE DEMOCRATIZAÇÃO SOCIAL: O FENÓMENO DO TEATRO DE RUA

Susana de Figueiredo

Universidade de Vigo, Espanha | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

spfigueiredo@utad.pt

Resumo Há momentos históricos que atravessam o tempo e são lembrados até aos dias de hoje, momentos esses de revolução social e comunitária, da luta de um povo na rua pela defesa dos seus direitos, entre os quais a liberdade de expressão. São essas circunstâncias que invocam para memórias do teatro, arremessado para as pedras da calçada, para as praças cobertas de gente, na tentativa de funcionar como um salvador, condutor de ideais e contra a exploração pelo poder governamental. É desta forma que o teatro de rua se concebe rapidamente, como uma das formas de arte mais expressas e democráticas dos tempos modernos. Para que o povo reflita e tome consciência do valor da cultura e das tradições, é decisivo salvaguardar este património cultural e a integridade do mesmo. A sociedade está cada vez mais global, no entanto mantêm-se própria no âmbito das suas singularidades culturais, económicas, sociais, políticas e educativas, o que implica a necessidade de uma orientação e condução da completude que a arte tem para nos oferecer. Com este artigo queremos demonstrar que há uma conexão intrínseca entre a sociedade e o teatro de rua, e que subjacente a este aspeto, existem vários elementos que convertem o mesmo, num crucial instrumento de democratização social.

Palavras-chave: Teatro de rua; Democratização social; Expressão pública.

C omunicação 3

ACESSO ESPECIAL AO ENSINO SUPERIOR DE FILHOS DE EX-COMBATENTES EM ANGOLA

Daguberto Alfredo
IV Região Académica de Angola
dagubertoalfredo@gmail.com

Elsa Gabriel
Centro Estudos Filosóficos e Humanísticos, Braga – Universidade Católica Portuguesa
levielsa@utad.pt

Levi Leonido
Centro de Investigação em Ciência e Tecnologias da Artes - Universidade Católica Portuguesa | UTAD
levileon@utad.pt

Resumo O presente trabalho enquadra-se no acesso especial dos filhos dos antigos combatentes e veteranos da Pátria em Angola, cujo reflete sobre o uma estratégia estabelecida do estado Angolano de forma ajudar e contribuir para aqueles que lutaram para a liberdade do povo Angolano em um momento critico em que o País viveu. Na verdade, com a elaboração do mesmo, procuramos, precisamente compreender o impacto que esta integração causa bem como os benefícios, uma vez que a formação é uma das fases mais cruciais da vida qualquer pessoa, na medida em que, tende a contribuir, também, na consciencialização destes futuros profissionais, pondo-os á par da natureza da atividade laboriosa, competências, responsabilidades, entre outros, visando não só a assimilação da dimensão didática, técnica, intelectual e tecnológica, também como, no seu papel social como fator hegemónico do sistema educativo e de desenvolvimento socioeconómico do país e bem como a estabilidade das suas família.

Palavra-chave: Ensino Superior; Acesso; Antigos Combatentes; Angola

C omunicação 4

ESTÁGIO CURRICULAR E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE NOVOS PROFESSORES NO INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO DO HUAMBO

Daguberto Alfredo
IV Região Académica de Angola
dagubertoalfredo@gmail.com

Elsa Gabriel
Centro Estudos Filosóficos e Humanísticos, Braga – Universidade Católica Portuguesa
levielsa@utad.pt

Levi Leonido
Centro de Investigação em Ciência e Tecnologias da Artes - Universidade Católica Portuguesa | UTAD
levileon@utad.pt

João Bartolomeu Rodrigues
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
jbarto@utad.pt

Resumo O presente artigo, procura mostrar a importância do estágio curricular, tendo em conta que o mesmo é uma ferramenta fundamental na formação de um profissional de educação, de forma que o mesmo lhe estimule a aprender ao longo de todo o tempo, a pesquisar, a investir na própria formação e a usar a sua inteligência, criatividade, sensibilidade e capacidade de interagir com as pessoas. As exigências da prática pedagógica fazem apelo a um conjunto de competências específicas, que podem ser em termos de formação, objeto de uma aprendizagem gestual sistemática que implica um processo de treino, de natureza instrumental e adaptativa em contexto de trabalho. As experiências de formação envolvam mais do que um corpo de conhecimentos científicos e aquisição de competências para ensinar, os estudantes devem aprender diferentes formas de relacionamento com os outros e consigo mesmos, enquanto professores, ou seja, a construir uma identidade social como profissionais.

Palavras-Chave: Estágio Curricular, Prática pedagógica, teoria, pratica, aprendizagem.

C omunicação 5

POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UFFS) NA BAHIA: INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR

Carina Silva de Carvalho Oliveira
Universidade Estadual de Feira de Santana
carinauefs@gmail.com

Elsa Gabriel
Centro Estudos Filosóficos e Humanísticos, Braga – Universidade Católica Portuguesa
levielsa@utad.pt

Levi Leonido
Centro de Investigação em Ciência e Tecnologias da Artes - Universidade Católica Portuguesa | UTAD
levileon@utad.pt

João Bartolomeu Rodrigues
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
jbarto@utad.pt

Resumo A política de ações afirmativas foi implantada na Universidade Estadual de Feira de Santana, desde o semestre letivo de 2007.1 e reserva 50% de suas vagas em todos os cursos para estudantes oriundos (as) de escola pública e, dentre esses, 80% para negros (as), e 20% para não-negros (as), além de duas vagas extras por curso destinadas a indígenas e quilombolas. Os convocados necessitam enquadrar-se nos padrões de estabelecidos pelo edital, que incluem a condição de serem estudantes advindos de escolas públicas, tendo estudado todo ensino médio e pelo menos duas séries do ensino fundamental. As cotas adicionais visam garantir, duas vagas a mais em cada curso, em cada turma, preenchidas, exclusivamente, por integrantes dos povos indígenas reconhecidos pela Fundação Nacional do Índio e/ou por integrantes das comunidades quilombolas reconhecidas pela Fundação Palmares. Sucederam-se e alteraram-se medidas e reestruturaram-se políticas administrativas e técnicas ao longo desta década mas, em suma, o objetivo desta comunicação é aferir ou demonstrar o "estado da arte" desta política, em ordem a percebermos se esta potencia (ou não) uma real preservação da cultura e da arte destes cotistas dentro e fora do campus universitário.

Palavras-chave: Inclusão, Ensino Superior, Políticas de Ações afirmativas.

C omunicação 6

A MÚSICA E A PSICOMOTRICIDADE: DOS CONCEITOS À INCLUSÃO

Mário Cardoso
Escola Superior de Educação de Bragança, Portugal
cardoso@jpb.pt

Levi Leonido
UTAD | CITAR – UCP | CEL
levileon@utad.pt

Elsa Gabriel
Centro Estudos Filosóficos e Humanísticos – Universidade Católica Portuguesa
levielsa@utad.pt

Resumo O presente artigo tem como principal objetivo retratar e refletir sobre a conexão e partilha de diferentes dimensões entre a música e a psicomotricidade, bem como destacar a influência e preponderância que estes dois conceitos podem desempenhar no processo de ensino e aprendizagem de pessoas com necessidades educativas especiais. Com a aproximação dos referidos conceitos, pretendeu-se, também, ampliar as possibilidades de trabalho pedagógico em contexto educativo, de forma a respeitar as capacidades cognitivas, afetivas, emocionais e motoras das crianças. Os diferentes argumentos expostos revelam que as inter-relações existentes entre a música e a psicomotricidade são fundamentais para a formação e desenvolvimento integral do formando.

Palavra-Chave: Música; Psicomotricidade, Inclusão.

C omunicação 7

MÚSICA, NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS E INCLUSÃO

Alberto Rocha

Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro
ar631795769@gmail.com

Mário Cardoso

Escola Superior de Educação de Bragança
cardoso@ipb.pt

Resumo Neste trabalho apresentam-se os resultados de um estudo em torno da importância da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), no processo de ensino e aprendizagem de uma aluna portadora de Trissomia 21 (T21), que reforça conceitos musicais com recurso ao Soundbeam. Orientado pelos princípios da Educação Inclusiva e pelo pressuposto de que as TIC têm impacto nos processos de Ensino e de Aprendizagem, particularmente naqueles destinados a alunos portadores de Necessidades Educativas Especiais (NEE) e especificamente de T21. Realizou-se uma revisão bibliográfica visando constituir o enquadramento teórico da problemática do estudo, pretendendo compreender e colmatar uma dificuldade de marcação do ritmo, recorrendo a algumas estratégias como meio para atingir objetivos e resultados positivos, no processo de ensino aprendizagem. Os resultados apurados da aplicação permitiram constatar o elevado grau de motivação e interesse revelados pela jovem no uso das TIC, bem como a sua capacidade em utilizar equipamentos de uso generalizado e não especificamente adaptados.

Palavras-Chave: Música; Inclusão, TIC; Necessidades Educativas Especiais; Trissomia 21.

C omunicação 8

AS ARTES - MÚSICA, TEATRO E A EXPRESSÃO PLÁSTICA - COMO FATORES DETERMINANTES PARA UM ENVELHECIMENTO ATIVO

José António Neves

CIPEM - Centro de Investigação em Psicologia da Música e Educação Musical
 Polo no IPP do INET- MD - Instituto de Etnomusicologia - Música e Dança. PORTUGAL
neves.ja@gmail.com

Resumo Neste artigo pretende-se demonstrar como as artes assumem um papel importante, no que concerne aos aspectos práticos de execução do processo de enriquecimento do processo de envelhecimento ativo. As artes são reconhecidas por muitos investigadores como uma ferramenta que desenvolve a mente humana, promove o equilíbrio, proporcionando um estado agradável de bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, em especial em questões reflexivas voltadas para o pensamento filosófico. O efeito poderoso da música no processo de aprendizagem já era conhecido nas antigas civilizações gregas e egípcias. Actualmente sabemos, que esta tem efeitos a todos os níveis, sensoriais, cognitivos, sociais, entre outros. Não é pois de estranhar, que através das obras de arte, o ser humano pode compreender melhor a sua própria realidade «porque a música, na sua mais alta expressão, é claramente uma forma simbólica» (...) «Podemos projetar - nos na música que escutamos ou interpretamos, porque a música é um símbolo inacabado» (Langer, 1951). No entanto, para permitir uma tomada de consciência do valor da tradição e da necessidade de preservá-la, é essencial proceder a uma vasta divulgação dos elementos constitutivos do nosso património cultural. No entanto, para permitir uma tomada de consciência do valor da tradição e da necessidade de preservá-la, é essencial proceder a uma vasta divulgação dos elementos constitutivos do nosso património cultural.

Palavras-chave: Arte; Música; Eenvhecimento ativo.

C omunicação 9

AUDIÇÃO INTELIGENTE PRESSUPOSTO BÁSICO PARA A INCLUSÃO AO UNIVERSO MUSICAL: BREVE REFLEXÃO CONCEPTUAL

Marco Aurélio Aparecido da Silva
Universidade Federal do Maranhão
marcoareliomusica@icloud.com

Levi Leonido
Centro de Investigação em Ciência e Tecnologias da Artes - Universidade Católica Portuguesa
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
levileon@utad.pt

Resumo O objetivo deste artigo é refletir sobre o conceito de “*Audição Inteligente*” e como o entendimento e apropriação de tal conceito contribui para a inclusão ao ensino de música. Em nosso estudo, tal abordagem conceptual foi amplamente abordada conferindo um caráter de relevante significado para os estudos em educação musical, entendemos portanto, que devam ser tais construções intelectuais, democraticamente colocadas à disposição da comunidade acadêmica e científica, de forma a contribuir para a ampliação da episteme proposta. “*Audição Inteligente*”, é um conceito recente, validado em nossa pesquisa que originou em Tese de Doutorado e traz em seu cerne, sólidas bases científicas fundamentadas em estudos de Theodor W. Adorno, Murray Schafer e Aaron Copland, entendendo a relação entre ensino de música, paisagem sonora e ambiente social. Propomo-nos assim, em Pós-Doutorado, aferir o *Estado da Arte*, no universo onde nossa pesquisa se deu, difundindo o conceito que na investigação foi construído e validado. De tal forma, esperamos que tal esforço seja relevante para que o processo de educação sonora se consolide ou ao menos, desperte um “olhar” mais atento a esta temática em toda sua solidez.

Palavras-chave: Ensino de música; Inclusão na música; Audição inteligente.

C omunicação 10

APRENDER A LER MÚSICA: UM DESAFIO CEREBRAL

Beatriz Licursi
Universidade Federal do Rio de Janeiro. BRASIL
musicafeliz@terra.com.br

Levi Leonido
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | CITAR – UCP | CEL
levileon@utad.pt

Elsa Gabriel
Centro Estudos Filosóficos e Humanísticos ,Braga – Universidade Católica Portuguesa
levielsa@utad.pt

Mário Cardoso
Instituto Politécnico de Bragança
cardoso@ipb.pt

Resumo o presente texto percorre aspetos gerais sobre a aprendizagem musical e as relações intensas e contínuas com o universo das neurociências e respetiva complexidade. A iniciação musical, bem trabalhada é um recurso próprio de desenvolvimento artístico e um elemento de cultura geral; uma vez que, exigindo a participação total do ser humano - dinâmico, sensorial, afetivo, mental e espiritual - colabora no desenvolvimento de todas as faculdades e, harmonizando-as entre si, contribui para o desenvolvimento da personalidade humana. Torna-se, portanto, importante permitir que o aluno exteriorize a sua vitalidade e desenvolva a sua iniciativa do que conduzir à perfeição. Em suma, uma breve visão histórica dos desafios e das potencialidades desta relação umbilical que norteia o aprender musical.

Palavras-chave: Neurociências; Leitura e escrita musical; Desenvolvimento humano.

C omunicação 11

PROGRAMA INDIVIDUAL DE APOIO EDUCATIVO – PIAE: À CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN, DEFICIÊNCIA MENTAL E INTELLECTUAL

Silvia de Sousa Azevedo
Faculdades INTA
silvinha_azevedo22@hotmail.com

Elsa Morgado
Centro Estudos Filosóficos e Humanísticos, Braga – Universidade Católica Portuguesa
levielsa@utad.pt

Levi Leonido
Centro de Investigação em Ciência e Tecnologias da Artes - Universidade Católica Portuguesa | UTAD
levileon@utad.pt

Dauri Lima do Nascimento
Universidade Estadual Rio Grande do Norte
duarinascimento@bol.com.br

Sefisa Quixadá
Universidade Estadual Vale do Acaraú
sefisaquixada@gmail.com

Resumo Diante do quadro comportamental das crianças com Síndrome de Down (SD), Deficiência Mental (DM) e Deficiência Intelectual (DI), e das diversas dificuldades que elas enfrentam para relacionar-se e adaptar-se ao mundo ao seu redor, foi criado o PIAE (Programa Individual de Apoio Educativo), um programa idealizado para atender as necessidades específicas de tais crianças. Além da preocupação com o processo de ensino-aprendizagem o Programa dá atenção a fatores como inteligência, cognição e conduta inteligente. A questão da herança genética e o meio ambiente também são considerados um fator importante, visto que tem papel relevante no desenvolvimento evolutivo humano, porém não é o que determina a maneira de cada sujeito, principalmente quando se encontra em um ambiente que proporciona diversos tipos de estímulos. É dessa forma que os indivíduos podem relacionar-se, interagir e encontrar equilíbrio no processo de adaptação ao mundo, não só os deficientes, mas todas as crianças, pois, todas as pessoas possuem alguma deficiência e deve procurar superar a si mesmo. As abordagens, técnicas e recursos adstritos ao universo artístico são componentes a serem especialmente considerados pois, quando associados e aplicados por especialistas qualificados apoiados e interagindo com técnicas específicas com especial enfoque educativo, assumem uma importância e pertinência cruciais no quadro e processo que aqui abordamos. Em suma, as artes podem assumir parte desse equilíbrio, dessa adaptação e, acima de tudo, na superação por todos pretendida.

Palavras-Chave: PIAE; Síndrome de Down; Artes.

C omunicação 12

ATIVIDADES ARTÍSTICO-CULTURAIS DESENVOLVIDAS EM CONTEXTO PRISIONAL

Levi Leonido
Centro de Investigação em Ciência e Tecnologias da Artes - Universidade Católica Portuguesa | UTAD
levileon@utad.pt

Elsa Gabriel
Centro Estudos Filosóficos e Humanísticos – Universidade Católica Portuguesa
levielsa@utad.pt

Resumo A presente comunicação / artigo pretende elencar de forma sucinta as atividades ocorridas num triénio (1999-2001) no Estabelecimento Prisional Regional de Vila Real e a sua articulação com as instituições socioeducativas da cidade (Escola Diogo Cão) e da região (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro). Estas atividades desenvolvidas em contexto prisional por reclusos e com apoio docente externo, pretenderam (e conseguiram em parte) criar condições técnicas, artísticas e culturais para que os indivíduos judicialmente privados de liberdade não pudessem estar (em parte ou por completo) privados do acesso à cultura, à educação e à formação em geral. Este trabalho faz um balanço genérico do que ocorreu neste período e pretende aferir (também genericamente) o significado e o impacto destas atividades na comunidade prisional e na sociedade em geral.

Palavras-chave: Artes; Meio prisional; Instituições socioeducativas.

Performance 1

Por *Luís Carvalho* | Clarinete

Performance 2

Por *Mário Cardoso* | Guitarra Clássica

Workshop 1

Por *Susana Figueiredo* | WORKSHOP “Dança inclusiva”

Workshop 2

Por *Dulce Silva* | WORKSHOP “Sociodrama”

Workshop 3

Por *Gaëlle Carvalho* | WORKSHOP “Sociodança e Psicodança”